



RELATO DE EXPERIÊNCIA: Atividades de interação e inclusão realizadas na Mini Fazenda do Campus Machado, durante o ano de 2022

Maria E. S. SIQUEIRA¹; Cecília A. R. DOMINGUES²; Izadora L. Scaciotti³; Sayumi I. Gonçalves⁴; João O. Ribeiro⁵; Renata MACULAN⁶;

RESUMO

As Intervenções Assistida por Animais (IAA) baseiam-se na utilização de animais como mediadores e são desenvolvidas com o intuito de melhorar a qualidade de vida, motivação, aspectos físicos, sociais, emocionais e cognitivos. Em alguns casos, o primeiro contato de pessoas com deficiências com os animais, especialmente os de grande porte, pode se tornar um processo difícil e longo, gerando medo e tensão desta forma, o uso de mini animais pode facilitar a interação, tornando o processo mais rápido e divertido. O objetivo com a Mini Fazenda foi facilitar a interação de pessoas com deficiências com mini animais de várias espécies, proporcionando momentos de entretenimento, recreação, motivação e melhora da qualidade de vida. Essas atividades foram realizadas com os participantes do programa de extensão “Aprendendo com as Diferenças”, recebendo semanalmente, assistidos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Machado e região. Através da interação com os animais, durante as visitas houve melhora na socialização, na coordenação motora e na autoconfiança.

Palavras-chave: Atividades Assistidas por Animais; Inclusão Social; Pessoas com deficiência.

1. INTRODUÇÃO

Desde as antigas civilizações a.C., tem-se relatos sobre o uso de animais para o benefício humano (VIGNE et.al., 2004), podendo proporcionar melhora na qualidade de vida do indivíduo. Os animais podem servir de estímulo, companhia e motivação para que haja uma melhor socialização. Hoje, a zooterapia pode servir como auxílio no tratamento de diversas patologias como hiperatividade, síndromes genéticas, depressão, entre outras (MACHADO et.al., 2008).

As Intervenções Assistidas por Animais (IAA), tem o animal como mediador principal, buscando a melhora na saúde, na comunicação e na qualidade de vida e trazendo benefícios aos aspectos emocionais, sociais e cognitivos (DE MENDONÇA et.al., 2014).

Nessas atividades, podem ser utilizadas diferentes espécies de animais, desde que apresentem um comportamento dócil, como mamíferos, aves, répteis, entre outros. Quando se é utilizado animais de grande porte, inicialmente, pode-se gerar sensações de medo e tensão. Desta forma, o

¹Bolsista PIBEX, Graduanda em Zootecnia, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: maria.siqueira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Discente Graduanda em Zootecnia, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: cecilia.domigues@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Discente do técnico em Agropecuária Integrado, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: izadora.scaciotti@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴Discente Graduanda em Zootecnia, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: sayumi.goncalves@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁵Discente Graduando em Zootecnia, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: joao.otavio@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁶Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado E-mail: renata.maculan@ifsuldeminas.edu.br

uso de mini animais é uma alternativa para facilitar a interação homem-animal. Os mini animais são visualmente mais atrativos, dóceis e de fácil manejo, colaborando para que os praticantes dessas atividades se tornem mais comunicativos e demonstrem mais afeto com os animais.

Considerando que a condução das atividades assistidas por animais são acompanhadas pelos discentes do curso de Zootecnia e Curso técnico em Agropecuária, além dos benefícios gerados às pessoas com deficiência, é estimulada também a conscientização do amor ao próximo, podendo formar futuros profissionais que também prezem pela inclusão social.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas seis espécies de mini animais de produção, alocados na instalação da Mini Fazenda, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Machado. Compõem, portanto, a mini fazenda, aves, coelhos, suínos, caprinos, equino e asinino. Todos os animais foram adaptados ao contato com o ser humano e demonstraram docilidade e afeto. As atividades desenvolvidas aconteceram de acordo com o cronograma de realização das atividades de extensão “Aprendendo com as diferenças” em que alunos e colaboradores integram-se. Os alunos que compõem o Grupo Assistido de Mini Animais de Produção (GAMAP) realizaram um minicurso com a finalidade de capacitá-los para desenvolver de maneira eficaz e segura as atividades. O programa Aprendendo com as diferenças tem como objetivo aproximar do Campus Machado, grupos de alunos de APAEs e outras Instituições das proximidades de Machado, das atividades de manejo diário de alguns setores zootécnicos do Campus Machado, o que poderá promover melhoria da autonomia e independência dos participantes, aperfeiçoar o desenvolvimento afetivo e cognitivo, aumentar as oportunidades de interação social, potencializar as habilidades individuais para inserção na sociedade, melhorar a comunicação, fortalecer a autoestima e a autoconfiança, proporcionando inclusão e qualidade de vida.

As Instituições atendidas foram as APAEs de Machado, Paraguaçu, Divisa Nova e Poço Fundo, totalizando cerca de 70 assistidos, durante o ano de 2022. As atividades foram acompanhadas pelos alunos do GAMAP, juntamente com os responsáveis das APAEs. Nas atividades foi estimulado o contato físico com as diferentes espécies animais, assim como a participação nas atividades de manejos gerais com os animais (alimentação, limpeza, higiene dos animais, etc).

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Podemos observar que, inicialmente, os assistidos não demonstraram interesse em se aproximar dos animais ou realizar as atividades. Alguns participantes inclusive se negaram a descer do meio de transporte. Com o passar das semanas, pode-se observar que todos os assistidos estavam motivados a realizarem as atividades propostas pelos alunos e eram capazes de executar qualquer

atividade sendo auxiliado, desde realizar uma limpeza, um arraçamento, colheita de ovos, uma identificação se o animal muda de comportamento. Esse projeto social, através da interação entre comunidade acadêmica do Campus Machado e assistidos e profissionais das APAEs, juntamente com a interação com os mini animais, gerou resultados positivos como melhoria na autoconfiança, comunicação, automotivação e coordenação motora. Segundo Dos Santos (2022), a utilização de animais melhora o humor, reduz parâmetros relacionados ao estresse como cortisol, níveis de epinefrina e norepinefrina, frequência cardíaca, pressão arterial, redução do medo, ansiedade, melhora na saúde física e mental, melhora na saúde cardiovascular e sistema imunológico. Desta forma, as atividades assistidas por animais são indicadas para todas as pessoas.

Através das atividades realizadas na Mini Fazenda pelos estudantes do Campus Machado e os integrantes das APAEs, houve um maior entendimento sobre a inclusão e o amor ao próximo.

4. CONCLUSÃO

Concluiu-se que através das atividades realizadas com os mini animais, todas as pessoas que participaram foram favorecidas, aumentando-se a inclusão social, comunicação e coordenação motora.

REFERÊNCIAS

DE MENDONÇA, Maria Edjane Ferreira et al. A terapia assistida por cães no desenvolvimento socioafetivo de crianças com deficiência intelectual. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 2, n. 2, p. 11-30, 2014.

DOS SANTOS, Tayane Botelho; VELASQUES, Bruna; DE OLIVEIRA, Valéria Maques. TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS E O CÉREBRO HUMANO/ANIMAL ASSISTED THERAPY AND THE HUMAN BRAIN/LA TERAPIA ASISTIDA CON ANIMALES Y EL CEREBRO HUMANO. **Revista Valore**, v. 7, 2022.

MACHADO, Juliane de Abreu Campos et al. Terapia assistida por animais (TAA). **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**, v. 10, n. 6, p. 1-7, 2008.

VIGNE, J.-D. et al. Early taming of the cat in Cyprus. **Science**, v. 304, n. 5668, p. 259-259, 2004.